**Eixo Temático:** Eixo 1 – Educação, Saúde e Tecnologia

**TÍTULO:** LIGA ACADÊMICA DE GENÉTICA EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jurandir Xavier de Sá Junior, [jurandirsajr@yahoo.com.br1](mailto:jurandirsajr@yahoo.com.br1),

Hellem Nadla Costa da Silva1,

Pedro Igor de Oliveira Silva1,

Ricardo Sousa Brito1,

Ismália Cassandra Costa Maia Dias2,

Perpétua do Socorro Silva Costa2

1. Discente do Curso de Enfermagem da UFMA/CCSST;

2. Docentes do Curso de Enfermagem da UFMA/CCSST.

**RESUMO**

**Introdução:** As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis cujas atividades são articuladas entre Ensino, Pesquisa e Extensão(1). As atividades são executadas através da colaboração entre professores, pesquisadores e estudantes que se interessam por explorar e aprofundar os conhecimentos sobre um determinado tema(2). Deste modo, elas favorecem a diversificação de cenários de prática, proporcionando aproximação entre estudante e as necessidades de saúde da comunidade. (3). Além disso, as ligas incentivam o protagonismos dos discentes, colaborando em sua formação como líderes(4). **Objetivo:** Relatar as experiências de discentes membros da Liga Acadêmica de Genética em Saúde (LIAGS) da Universidade Federal do Maranhão (LIAGS/UFMA), campus Imperatriz, durante seu primeiro ano, e seu importante papel na formação dos graduandos. **Descrição da experiência**: A LIAGS/UFMA, foi fundada em maio de 2019, com suas atividades pautadas no tripé ensino-pesquisa-extensão, buscando estimular o interesse dos discentes pela genética e genômica e suas aplicações. Suas atividades iniciaram com a realização de um evento sobre Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), para portadores, familiares e a comunidade acadêmica local. A partir daí a diretoria começou a organizar as atividades, realizando reuniões periódicas e um processo seletivo para a seleção dos membros que compõem as diretorias. No início do segundo semestre de 2019, a realização de um novo processo seletivo, totalizou quinze membros discentes, todos do curso de enfermagem. Desde então, as atividades desenvolvidas pela LIAGS foram: um segundo evento científico sobre DMD, sessões de cinema dentro da universidade com filmes voltados à genética, capacitação interna com apresentações de seminários pelos membros, produção e divulgação de conteúdos digitais voltados à genética e suas aplicações, disponibilizados nas redes sociais da liga. Além disso, a liga vem ofertando, em parceria com a Sociedade Brasileira de Enfermagem em Genética Genômica (SBEGG), aulas abertas a fim de difundir entre todos os membros da comunidade acadêmica os conhecimentos sobre a atuação do enfermeiro na área da genética e tem trabalhado na elaboração de projetos de extensão e pesquisa. **Resultados**: O primeiro ano, desde a criação da LIAGS/UFMA, foi marcado por várias atividades, eventos, reuniões e capacitações. As atividades diversificam a atuação dos alunos, que vão além da sala de aula, gerando um aprendizado mais amplo no que se refere a genética e sua importância na prática da enfermagem. Além disso, a LIAGS serviu de incentivo para a criação de novas ligas no curso de enfermagem, que atualmente conta com 6 Ligas Acadêmicas, criando oportunidades para os alunos desenvolverem suas aptidões em assuntos de seu interesse. **Considerações finais:** A LIAGS tem se mostrado importante para o desenvolvimento de um olhar crítico-reflexivo sobre a genética e seu importante papel nas práticas em saúde. Além disso, também se evidenciou a importância das Ligas Acadêmicas na formação dos futuros enfermeiros, pois elas servem de esteio para o desenvolvimento e sustentação de outros projetos, além de inserir os membros no âmbito da gestão e do gerenciamento.

**Descritores:** Genética; Educação continuada; Relações comunidade-instituição.

**Referências:**

1. MOREIRA, Lucas Magalhães et al . Ligas Acadêmicas e Formação Médica: Estudo Exploratório numa Tradicional Escola de Medicina. **Rev. bras. educ. med.**,  Brasília ,  v. 43, n. 1, p. 115-125,  Mar.  2019.   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-55022019000100115&lng=en&nrm=iso>. access on  27  June  2020.  <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20170141>.
2. YANG, Gabriela Yea-Huey et al . Liga de Anatomia Aplicada (LAA): as Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica. **Rev. bras. educ. med.**,  Brasília ,  v. 43, n. 1, p. 80-86,  Mar.  2019.   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-55022019000100080&lng=en&nrm=iso>. access on  27  June  2020.  <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n1rb20170146>.
3. CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al . As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Rev. bras. educ. med.**,  Brasília ,  v. 42, n. 1, p. 199-206,  Jan.  2018.   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-55022018000100199&lng=en&nrm=iso>. access on  27  June  2020.  <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1rb20170081>
4. SILVA, Simone Alves da; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Rev. bras. educ. med.**,  Rio de Janeiro ,  v. 39, n. 3, p. 410-417,  Sept.  2015.   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-55022015000300410&lng=en&nrm=iso>. access on  27  June  2020.  <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02592013>.